

DAS REDES AO CHÃO DA ESCOLA: O TRABALHO COM O VÍDEO-MINUTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO E.F II

Poliana de Oliveira Cunha

Prof^a Dr^a Carolina Alves Fonseca



Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Cunha, Poliana de Oliveira.

Das redes ao chão da escola : o trabalho com o vídeo-minuto de divulgação científica no E.FII / Poliana de Oliveira Cunha. -- 2026. 52 f.

Orientadora: Carolina Alves Fonseca

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, 2026.

1. Gênero de texto oral. 2. Vídeo-minuto de divulgação científica. 3. Modelo didático de gênero. 4. Capacidade de linguagem. I. Fonseca, Carolina Alves, orient. II. Título.

Ficha técnica

Organizadores

Carolina Alves Fonseca

Daniela da Silva Vieira

Fernanda Cunha Sousa

Michel Mingote Ferreira de Azara

Natália Sathler Sigiliano

Patrícia Pedrosa Botelho

Thais Fernandes Sampaio

Universidade Federal de Juiz de Fora

Mestrado Profissional em Letras

2026

Apresentação da coleção

Daniela da Silva Vieira

Dedilene Alves de Jesus-Oliveira

Iniciamos a apresentação deste caderno pedagógico considerando que os produtos educacionais aqui apresentados constituem uma parte do trabalho de pesquisa-ação realizado por professores da educação básica que concluíram o Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS/UFJF), programa de pós-graduação que objetiva uma formação que alia a pesquisa acadêmico-científica às reflexões e intervenções nas diversas realidades de sala de aula de Língua Portuguesa e Literatura.

Neste caderno, estão disponibilizadas sequências de atividades pedagógicas desenvolvidas pelo docente em sala de aula, isto é, num ambiente real de aprendizagem, entendidas como resultado de uma prática de “reflexão na ação” destacada por Schön (1992), a qual considera a necessidade de reunir dimensões sobre a prática reflexiva, tais como a compreensão do conteúdo a ser apresentado ao aprendiz, a interação interpessoal entre professor e aluno e a autonomia para que o professor desenvolva a sua prática no ambiente de ensino. Nesta mesma perspectiva, Tardif e Lessard (2008) ressaltam que o trabalho docente é um “trabalho interativo, trabalho sobre e com o outro” (p.11).

Nesse sentido, o intuito deste material é fazer com que haja também um dialogismo com outros professores de Língua Portuguesa e Literatura, seja para auxiliar no processo de criação de projetos didáticos para as suas aulas, seja para refletir acerca de algum conteúdo específico ou mesmo publicizar entre os seus pares. Os materiais aqui expostos apresentam aspectos que demonstram a práxis docente em sua essência emancipatória e libertadora (Freire, 1996), uma vez que privilegiam a autonomia do alunado.

Assim, esperamos que cada leitor faça proveito deste material para a sua formação profissional docente ou mesmo para enriquecimento acadêmico-científico acerca das temáticas tratadas.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Apresentação do projeto

Poliana de Oliveira Cunha

Carolina Alves Fonseca

Caro Professor,

Você está sendo apresentado a um caderno pedagógico (CP), elaborado para turmas de oitavo ano do ensino fundamental, a partir de reflexões sobre o trabalho pedagógico com a oralidade, com a multimodalidade e para o estudo de desenvolvimento de capacidades de linguagem voltadas ao gênero vídeo-minuto de divulgação científica. Neste material, disponibilizamos caixinhas, nas quais buscamos dialogar com você, professor, trazendo orientações, sugestões e informações complementares para desenvolver as atividades descritas, as quais deverão ser realizadas por seus estudantes.

Esta proposta de intervenção objetiva auxiliar você, docente, no trabalho com este gênero de texto e no desenvolvimento de capacidades de linguagem dos estudantes, através de uma perspectiva teórica-metodológica do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). Este material foi elaborado com base no Modelo Didático de Gênero do vídeo-minuto de divulgação científica, construído por Cunha (2026), no qual foram identificadas regularidades linguísticas, extralinguística, paralinguísticas, cinésicas e midiáticas em exemplares desse gênero. Assim, compõem a base teórica deste caderno estudos como de Bronckart (2006;2007); Marcuschi (2001, 2003) Bilro; Silva e Costa-Maciel (2018); Abreu-Tardelli e Apostolo (2018); Cristóvão e Stutz (2011); Machado e Cristóvão (2006); Manzoni, Afonso e Rodrigues (2021); Magalhães e Cristóvão (2018), Magalhães; Sigiliano e Garcia-Reis (2024) Rojo (2012, 2015, 2019), Bueno e Costa Hübes (2015), Motta-Roth (2011), entre outros, além da Base Nacional Comum Curricular- BNCC (Brasil, 2018), a qual prevê o trabalho com gêneros digitais da contemporaneidade.

Este caderno é composto por atividades pedagógicas desenvolvidas pela docente em sala de aula em uma sequência didática (SD), a partir da visão de uma pesquisa-ação (Thiollent,2011) para a qual os estudantes são participantes

ativos do processo, assim, não são meros recebedores de uma saber transmitido pelo professor, mas construtores do conhecimento.

Com as atividades disponibilizadas neste material, pretende-se auxiliar você, querido professor de língua portuguesa, mostrando um possível caminho para o trabalho com o vídeo-minuto de divulgação científica , haja vista a escassez de material didático voltado a esse gênero contemporâneo. Este caderno possui atividades de escuta ativa; tomada de nota; preenchimento de ficha de avaliação; atividade de AL semiótica;/pesquisa guiada na *internet* sobre as temáticas; produção do vídeo 1 ; ficha de constatação para análise das produções discentes; construção de roteiro; oficina com produtor de vídeo-minuto de DC; atividades orientadoras para uma segunda produção do gênero e sugestões de circulação do gênero.

Através da SD divulgada neste material, é possível trabalhar as especificidades da oralidade no oitavo ano. Porém, essa sequência pode ser adaptada para outras séries e contextos de aprendizagem, tendo em vista que cada vez mais cedo, crianças e adolescentes têm contato com gêneros digitais e é função da escola didatizá-los.

A comparação entre a primeira produção (P1) e a (P2) é fundamental para que o docente observe avanços entre elas e a necessidade de outras refacções, se julgar necessário, para o desenvolvimento de mais operações de linguagem por parte dos estudantes.

Esperamos que este material contribua para a sistematização do trabalho com o oral autônomo, com o letramento científico e digital e com as multissemoses.

Aproveite este material!

[Clique aqui](#) para baixar a dissertação

Objetivo geral: Oportunizar aos estudantes o estudo do gênero Vídeo-minuto de divulgação científica e de seus elementos composicionais, de modo a possibilitar uma reflexão sobre a importância de conhecerem estratégias linguísticas, paralinguísticas, cinésicas e midiáticas na construção de sentido desse texto multissemiótico.

Objetivos pedagógicos:

- Sistematizar o gênero Vídeo-minuto de divulgação científica
- Trabalhar o oral autônomo através do gênero em questão.
- Mediar o desenvolvimento de capacidades de linguagem, sobretudo, a multissemiótica.
- Promover atividades de análise de vídeos-minuto de DC modelares e das produções discentes, de modo a sistematizar a aprendizagem do gênero.
- Auxiliar na difusão do letramento científico de estudantes da educação básica.

Conteúdo: Gênero vídeo-minuto de divulgação científica

Turma: 8º ano

Duração: 18 aulas de 50 minutos cada

Avaliação: processual

Sumário

DAS REDES AO CHÃO DA ESCOLA: O TRABALHO COM O VÍDEO-MINUTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO E.F II	8
ETAPA 1- APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO DE COMUNICAÇÃO	8
COMEÇANDO A CONVERSA!	9
Para refletir...	10
Passo 1- A tecnologia e o acesso ao conhecimento	10
Passo 2- Ciência em quadrinhos!	11
ETAPA 2- MÓDULO DE RECONHECIMENTO DO GÊNERO	17
Passo 1- de olho na tela	17
Passo 2- Eu (a)notei que...	19
ETAPA 3 -COMEÇANDO A PRODUZIR	22
ETAPA 4- POR DENTRO DO GÊNERO	22
Módulo I	23
Módulo II	39
ETAPA 5- A PRODUÇÃO 2	45
ETAPA 6- A CIRCULAÇÃO DO GÊNERO	47
Referências	49

DAS REDES AO CHÃO DA ESCOLA: O TRABALHO COM O VÍDEO-MINUTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO E.F II



ETAPA 1- APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Carga horária: 2h 30' (3 aulas)

Objetivo: Apresentar o projeto e seus aspectos principais à turma e refletir sobre a temática do conhecimento científico.

Recursos didáticos: xerox; datashow/TV e computador com *internet*

Desenvolvimento do tema:

Professor, este é um momento muito importante do projeto, pois é nele que você deve contextualizar os estudantes sobre o gênero que irão estudar, quais as principais atividades que deverão fazer e também um momento importante para sanar possíveis dúvidas. Como é uma atividade que envolve a gravação de vídeos e, ao final do projeto, a circulação do gênero, você precisará que alunos e responsáveis assinem um termos que o autorizem a realizar a divulgação das produções na escola. No link você encontra um modelo <https://drive.google.com/drive/u/0/folders/119n9pNMUJ4-vNFIdZthKwJKICXsfl5MV> que poderá transformar em formato de documento e editar.

Olá, turma!

No mundo tecnológico e globalizado que vivemos, é cada vez mais comum em nosso dia-a-dia o contato com vídeos, principalmente nas redes sociais. São variados os tipos de vídeos que acessamos e os objetivos comunicativos envolvidos na produção e recepção de cada um deles também. Nesta unidade, você será levado para “dentro da tela” de vídeos de divulgação científica.

O objetivo desta unidade é trabalhar características essenciais de vídeos-minuto de divulgação científica, tanto aquelas ligadas aos aspectos linguísticos, quanto às que envolvem outras semioses, como a imagem, o som, foco da câmera, entre outras. Além disso, sabe aquelas curiosidades científicas da sua região que todo mundo conhece, mas ninguém explica para você de onde elas vêm? Pois é, nesta unidade você terá a oportunidade de pesquisar sobre elas e explicar através de um vídeo-minuto como e por que acontecem. Como pode perceber, vem muita coisa nova por aí! Vamos juntos?

Professoras Poliana de Oliveira Cunha e Carolina Alves Fonseca

COMEÇANDO A CONVERSA!

A ciência está presente em nossa vida todos os dias, mas você sabe o que é o conhecimento científico e onde encontrá-lo? Para começar o nosso projeto, responda ao formulário que o seu professor irá disponibilizar.

Professor(a), leve a turma à sala de informática e peça que individualmente, acessem o link a seguir e preencham o formulário: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScuanMrqP2GBOnf_X3vgKYx_L3idjZXZEVfRxBGw4LpHhBpBg/viewform?usp=header Caso sua escola não possua acesso a esse recurso, ou não tenha um computador por aluno, imprima o formulário e entregue aos alunos para preenchimento manual. É muito importante que esse preenchimento seja feito de forma individual. Depois você consegue digitar as respostas deles e gerar automaticamente em *site de busca* um gráfico que lhe permite verificar a concepção que a turma possui sobre conhecimento científico, se e onde a acessa e outras informações.

Para refletir...

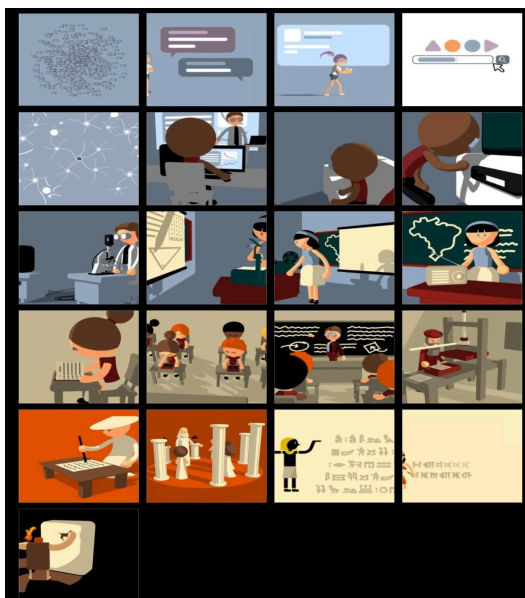
Passo 1- A tecnologia e o acesso ao conhecimento

Hoje, acessamos o conhecimento através de livros, da internet, da TV e de outras formas, mas nem sempre foi assim! O curta-metragem que você vai assistir, mostra como as diversas tecnologias ao longo da história da humanidade contribuíram para a divulgação do saber. Olhos e ouvidos atentos para assistir com bastante atenção! Vamos lá?

Professor(a), nesta etapa você deve exibir para a turma em TV, *Datashow* ou na própria sala de informática o curta-metragem “Evolução das tecnologias da educação”

<https://www.youtube.com/watch?v=tcLLTsP3wlo&lc=Ugyd4HnF5cV9N1DOyNB4AaABAq> Peça que somente assistam ao vídeo com muita atenção

Atividade 1- O curta-metragem “Evolução das tecnologias da educação” nos mostra que ao longo da história da humanidade, o conhecimento foi transmitido de diversas formas, utilizando diferentes tecnologias. Se organizem em grupos de até 5 pessoas, e coloquem as imagens recebidas na ordem em que aparecem no vídeo.



Fonte: Elaborado pela autora, com base no curta-metragem

Professor(a), imprima (se possível, colorido) uma cópia da imagem acima para cada grupo; recorte os quadros e entregue aos grupos. O objetivo dessa atividade é verificar se adquiriram uma noção da temporalidade dos recursos tecnológicos usados na transmissão do conhecimento. Para instigar ainda mais os alunos a participarem, pode-se criar uma competição entre os grupos, para ver qual deles consegue montar a sequência corretamente de forma mais rápida.

Atividade 2- Confira junto com o(a) professor(a) se seu grupo foi o que chegou mais próximo na ordenação das imagens.

Professor(a), fotografe a organização feita por cada grupo e depois confira com eles qual chegou mais próximo da ordem apresentada no vídeo. O objetivo desta atividade é auxiliar os estudantes na construção de uma consciência acerca da evolução na difusão do conhecimento ao longo dos séculos.

Passo 2- Ciência em quadrinhos!

As charges e tirinhas são usadas cotidianamente com diversas finalidades e, de modo geral, trazem algum humor ou crítica social. Divulgar o conhecimento científico não é a função principal desses gêneros, mas eles podem ser usados para abordar sobre a ciência e também nos levar a refletir sobre o combate ao negacionismo científico, tão presente em nossa sociedade, principalmente, através das *Fake News*. Agora você lerá uma tirinha e uma charge, observe-as atentamente e depois interaja com o seu professor.

Professor, o objetivo desta atividade, é levar os alunos a refletirem sobre a importância do saber científico para a sociedade e auxiliá-los a refletir sobre o combate ao negacionismo científico, visto que o trabalho a ser desenvolvido nesta unidade perpassa por essa consciência acerca desse saber. Além disso, através da segunda charge, é possível pensar sobre a linguagem científica e sua recepção pelo interlocutor. É importante que os estudantes tenham acesso às charges coloridas, para isso, você pode dividi-los em grupos e imprimir uma cópia para cada grupo ou projetar na TV/ Datashow em tamanho amplo as charges.

Antes da leitura

Professor, antes de disponibilizar a tirinha, escreva o seu título no quadro e reflita oralmente com a turma sobre algumas questões. A seguir, peça que leiam o texto e realizem as questões da seção “ Após a leitura”

- Quais sentidos podem ser atribuídos à expressão “Cérebro de férias”

Possível resposta: Pode-se atribuir o sentido de um cérebro relaxando, em descanso ou de um cérebro que não está funcionando, que não quer pensar.

- Será que é o cérebro mesmo que está de férias?

Possível resposta: Não é o cérebro sozinho, mas alguém, o cérebro representa a pessoa que está de férias. (Professor, escute com atenção e reflita sobre as interpretações dos alunos)

- Quando alguém tira férias, para de pensar?

Possível resposta: Ao tirar férias, as pessoas não deixam de pensar, mas, geralmente, só querem pensar em coisas boas. (Professor, escute com atenção e reflita sobre as interpretações dos alunos)

👁️ Durante a leitura

Leia a tirinha abaixo e depois responda ao que se pede:



Fonte: <https://www.humorcomciencia.com/wp-content/uploads/2022/09/Ce%CC%81rebro-de-fe%CC%81rias2-360x150.png>

Após a leitura

a) Qual o sentido atribuído a “Cérebro de férias” no contexto dessa tira?

Sugestão de resposta: Nesta tira, “Cérebro de férias” se refere ao fato de o personagem Caco apresentar uma fala incoerente com a realidade, como se não estivesse pensando de forma adequada.

b) Quais elementos verbais e não-verbais explicam esse sentido dado ao título?

Sugestão de resposta: Os elementos verbais que explicam o título é o fato de Caco achar que a Terra é plana e por isso dizer “ se eu colocar uma régua sobre ela...” e que o navio estava afundando. Como elementos não-verbais, contribuem para o sentido desse título, a imagem da régua no terceiro quadrinho e a cor avermelhada de Caco, por não ter levado protetor solar.

c) Os dois personagens debatem sobre uma questão. Qual é essa questão?

Sugestão de resposta: A questão debatida é se a Terra é plana.

d) O verbo usado por Caco no primeiro quadrinho sugere que ele parece ter:
Marque um X na resposta correta :

I (X) Certeza do que fala II () Dúvida sobre o que fala

e) Qual a justificativa de Caco para defender que a Terra seria plana?

Sugestão de resposta: Caco afirma que se colocar uma régua sobre a linha do horizonte seria possível ver que a Terra seria plana.

f) O que Caco defende é verdade?

Sugestão de resposta: Caco não fala uma verdade, pois a Ciência já comprovou que a Terra não é plana.

- g) Com base em que tipo de conhecimento você respondeu à questão anterior, no conhecimento científico ou com base no que você acha?

Sugestão de resposta: A resposta a essa questão foi dada com base no conhecimento científico, visto que o fato foi comprovado por estudos científicos.

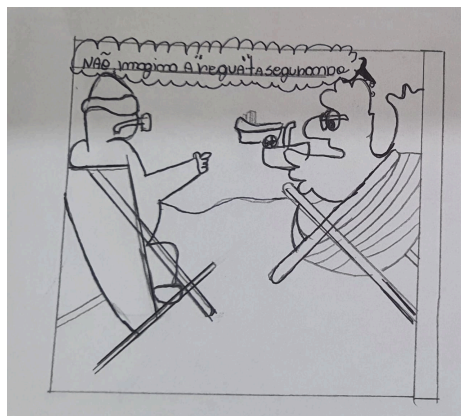
Professor(a), analise as respostas dos alunos às questões “f” e “g” e verifique se eles sabem que a Terra não é redonda e que o personagem Caco, portanto, está trazendo uma informação falsa. Caso contrário, você pode acessar o link: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2017/09/7-fatos-cientificos-que-provam-que-terra-nao-e-plana.html> e levar essas curiosidades aos alunos.

- h) Considerando os aspectos não-verbais, explique por que Tuca disse para Caco “ Não é à toa que você acha que a Terra é plana”.

Sugestão de resposta: Tuca disse isso porque Caco estava mais preocupado em levar uma régua para a praia, que um protetor solar.

- i) Crie hipóteses: Provavelmente, qual seria a resposta de Tuca à pergunta de Caco no último quadrinho? Crie um próximo quadrinho apresentando-a

Sugestão:



Fonte: Elaborado por alunos da autora deste material

Leia a charge a seguir e depois responda ao que se pede:



Fonte:

https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEjWfO56-syfi1Ef0zPKm9pMsSq9KVuk3U2xuMCebEVtpo0h3CaVqgkdl-DVAeDlz-NzGOFqkr-vCjMha9V8fZEs_c4ZdSXgXEXIfJQEeJxUaC21LxQ1zH1ZUExjCXbl1AK8hFBLEayU4xc/

Professor(a), distribua a charge acima aos alunos, peça que a leiam e observem atentamente antes de responder às questões

1- Quando essa charge foi produzida? Qual a relação entre essa época e a imagem representada na charge?

Resposta: A charge foi produzida no ano de 2021, período de contexto pandêmico, no qual muitas *fake news*, mitos e teorias da conspiração circularam na sociedade através das redes, gerando medo na população. Assim, a imagem demonstra que a ciência é uma resposta eficaz a essa problemática.

2- Crie hipóteses: Por que a Ciência foi representada por uma vassoura?

Sugestão de resposta: A vassoura, nesta charge, representa a ciência devido ao fato de ela ser capaz de tirar do caminho, varrer, toda informação não fundamentada.

3- Que outro elemento aparece na composição dessa “vassoura”? Qual a relação dele com a ciência?

Sugestão de resposta: O outro elemento é o livro, usado para representar uma das formas de acesso ao conhecimento científico. (Professor, ao corrigir esta questão, é importante que esclareça a turma de que existem várias formas e fontes de acesso ao saber científico, para além da escrita, mas que essa é uma das primeiras modalidades onde ele aparece, como por exemplo, nos artigos, e pode ser retextualizado em gêneros orais e multissemióticos, como no vídeo-minuto de divulgação científica, como verão mais adiante)

4- *Fake News*, as teorias da conspiração, o medo e o mito também foram representados por uma imagem na charge.

a) O que significa cada uma delas?

Sugestão de resposta: *Fake News* se refere a informações falsas e sem embasamento científico; teorias da conspiração diz respeito a teorias que acreditam que existem pessoas ou órgãos que manipulam as informações, mesmo quando essas são comprovadas cientificamente; mitos, no sentido amplo, refere-se a uma forma de explicar o mundo, por meio de crenças do senso comum e medo faz referência a um sentimento.

b) Como elas foram representadas na imagem da charge?

Sugestão de resposta: Foram representadas como fantasmas

c) O que essa representação sugere?

Sugestão de resposta: Essa representação sugere que são coisas que não existem, por isso, foram representadas por fantasmas, isto é, fazem parte do imaginário coletivo e não de uma realidade comprovada pela ciência.

Professor(a), nesta primeira etapa é importante que os alunos tenham refletido sobre o conhecimento científico, para que possam dar mais um passo na sequência didática, a de reconhecimento do gênero em questão.

ETAPA 2- MÓDULO DE RECONHECIMENTO DO GÊNERO

Carga horária: 2h:30' (3 aulas)

Objetivo: Ativar conhecimentos prévios dos alunos acerca do gênero e apresentá-lo de forma ampla, através de vídeos modelares,

Recursos didáticos: xerox; datashow/TV e computador com *internet*

Desenvolvimento o tema:



Passo 1- de olho na tela

O conhecimento científico pode ser transmitido de diversas formas e essas sofrem transformações ao longo da história, como podemos ver no curta-metragem “Evolução das tecnologias da Educação”. Nos dias atuais, uma das formas de termos contato com esse tipo de saber é através de vídeos curtos, chamados vídeo-minutos de divulgação científica, gênero que passaremos a estudar a partir de agora.

Atividade 1- Você irá assistir a dois vídeo-minutos, “ Uma FOLHA dobrada 103 vezes fica MAIOR que o universo observável” e “ Física na manteiga”. Preste muita atenção a eles.

Professor(a), exiba os dois vídeos sem pausar. Eles estão disponíveis, respectivamente, nos links https://www.youtube.com/watch?v=oG0bUfWO_0g e https://www.youtube.com/watch?v=T_NSVAz1svU


Vídeo 1



Vídeo 2



Atividade 2- Agora você assistirá mais uma vez ao vídeo, fazendo uma tomada de nota em seu caderno, na qual deve identificar quais são as semelhanças e diferenças adotadas na construção desses dois vídeos-minuto de divulgação científica. (Relembre no *box* a seguir o que é uma “Tomada de nota”)

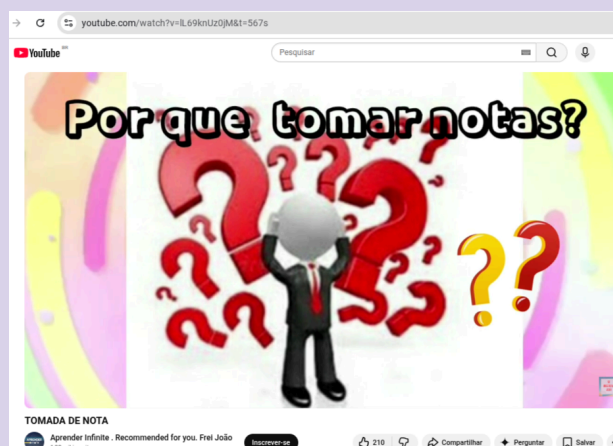


TOMADA DE NOTA

Trata-se de trazer em formato de tópicos, palavras-chaves ou mapas mentais as informações mais importantes sobre um texto, seja ele escrito, oral, imagético ou multissemiótico, como é o caso de vídeos. A tomada de nota é um exercício que nos ajuda a fixar o conteúdo e dar aquela forcinha para a memória. Atenção ao comando do professor para o que ele deseja que você observe no texto em questão.

Professor(a), caso já tenha trabalhado o gênero tomada de nota, com a turma, pode utilizar o *box* acima como revisão. Mas caso sinta a necessidade de mais detalhamento sobre esse gênero ou os alunos não o tenham estudado, recomendamos a exibição do vídeo, como complementar.

<https://www.youtube.com/watch?v=IL69knUz0jM&t=567s>



Professor(a), após revisar como se faz a tomada de nota, exiba novamente os dois vídeos. Neste momento, é importante que não dê dicas sobre a construção dos vídeo-minutos. É hora de observar o que os alunos já conseguem identificar neles.



Passo 2- Eu (a)notei que...

Atividade 3- Compartilhe com seus colegas e com o(a) professor (a) o que você anotou.

Professor(a), escute os alunos e observe o que eles já conseguiram depreender a partir da escuta ativa e da tomada de nota feita nas atividades anteriores.

Atividade 4- Com base no que assistiu nos vídeos e em sua tomada de nota, responda às questões a seguir:

- a) Onde esses vídeos foram publicados?Quais elementos visuais comprovam isso?

Sugestão de resposta: Foram publicados no *Youtube*. O sinal do botão play em vermelho junto ao título do vídeo e o nome dessa plataforma no canto inferior esquerdo demonstram isso.

- b) Qual a temática de cada um deles?

Sugestão de resposta: A temática do primeiro vídeo é a relação entre uma folha dobrada mil vezes e o tamanho do universo observável. Já o segundo vídeo aborda sobre por que colocar água na manteiga a faz derreter mais rápido.

- c) O conhecimento que eles trazem é do senso comum ou baseado em estudos?

Sugestão de resposta: Trata-se de conhecimento embasado cientificamente.

- d) Sobre qual área de estudo cada um deles aborda?

Sugestão de resposta: O primeiro se refere à física, à matemática e à astronomia. Já o segundo, faz referência a um conhecimento da física.

- e) O locutor aparece nos dois vídeos?

Sugestão de resposta: O locutor aparece apenas no primeiro vídeo, no segundo foi mostrada apenas a mão segurando um pote de manteiga.

- f) Somente a fala dos locutores compôs os dois vídeos, ou foram usados outros recursos junto à sua explicação?

Sugestão de resposta: Foram inseridos outros recursos, como imagens complementares do universo e da água caindo na manteiga, além de efeitos musicais ao fundo.

Leia os trechos abaixo:

“ Você sabia que uma folha de papel dobrada 103 vezes ao meio, fica maior que o universo observável?”

(Excerto retirado entre 0:01- 00:04 do vídeo 1)

“ E aqui vai uma dica interessante: pega a manteiga dura e coloca um pouco d’água. Por que que isso ajuda?”

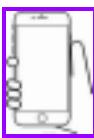
(Excerto retirado entre 00:01-00:06 do vídeo 2)

- g) Os dois vídeos trazem uma pergunta logo no início. Qual o possível objetivo comunicativo dessa estratégia?

Sugestão de resposta: Há uma pergunta no início de cada um desses vídeos pois ao longo deles os locutores trazem a resposta por meio de explicações.

- h) Nos dois trechos, é possível observar o uso do pronome “ você”: no primeiro de forma explícita e no segundo, implicitamente nos verbos “pega (você)” e “coloca(você)” . Crie hipóteses: Qual o possível objetivo desse uso?

Sugestão de resposta: O objetivo de se usar pronome “ você” foi interagir com quem assiste ao vídeo.



ETAPA 3 -COMEÇANDO A PRODUZIR

Carga horária: 1 aula (50 min)

Objetivo: Encaminhar os alunos para realização da primeira produção do vídeo-minuto de divulgação científica, com base nas características desse gênero observadas em vídeos modelares.

Recursos didáticos: Voz e quadro e pincel.

Desenvolvimento o tema:

Agora é a sua vez de gravar um vídeo-minuto de divulgação científica sobre uma curiosidade da sua região. Dividam-se em grupos e se organizem para entregarem o primeiro vídeo dentro do prazo estabelecido pelo(a) professor(a).

Professor, distribua diversos temas com curiosidades científicas para a turma, que deve ser dividida em grupos. A sugestão é que os temas estejam relacionados à região, a fim de promover maior interesse dos alunos para a construção do vídeo. Você pode realizar um sorteio ou copiar os temas no quadro e deixar que escolham. Outra opção, é deixar os alunos pesquisarem sobre curiosidades regionais e trazerem na próxima aula. Não forneça muitos detalhes e orientações sobre a produção, pois como se trata de um primeiro vídeo, ele servirá de guia para identificar o que os estudantes ainda não dominam sobre o gênero. Marque a data e forma de entrega (como email, *WhatsApp*) . Organize-se da melhor forma, conforme a sua realidade! Após a entrega dos vídeos, prossiga com a sequência, na etapa 4.

ETAPA 4- POR DENTRO DO GÊNERO

Carga horária: 6h (7 aulas)

Objetivo: Explorar aspectos da oralidade e da multimodalidade empregados na construção de conhecimento do vídeo-minuto de divulgação científica, de modo a analisar detalhadamente recursos linguísticos, paralinguísticos, cinésicos e midiáticos na construção do gênero em questão.

Recursos didáticos: Voz; quadro e pincel.

Desenvolvimento o tema:

Módulo I

Atividade 1- LIKE/DESLIKE

Você assistirá agora a alguns vídeos de divulgação científica e deverá se juntar ao seu grupo para realizar a atividade de like/ dislike para cada item descrito. O 👍 representa o “sim” e deve ser colorido de verde/azul e o 👎 representa o “não” e deve ser colorido de vermelho.

Professor, sugerimos que sejam exibidos alguns vídeos modelares, e que os grupos preencham uma ficha de constatação para cada vídeo. Recomendamos ainda que imprima e recorte no formato de celular capturas de telas dos vídeos e no verso coloque a ficha de constatação acima, para tornar a atividade mais atrativa aos alunos.

A seguir, um exemplo para inspirá-lo. Caso seja de seu interesse, pode ampliar ou diminuir as imagens no link <https://docs.google.com/document/d/1OrqimJgMsOQAZ2xF6N-tdP85q7eK59WK4phJEuc1L6A/edit?usp=sharing>





Professor(a), trazemos a seguir alguns exemplos de vídeos que podem ser exibidos para a turma neste momento. Sugerimos que reproduza pelo menos duas vezes cada vídeo, com algumas pausas, para que os alunos consigam analisar a ficha com calma e atenção. É importante não ficar restrito a um vídeo, para que os alunos consigam perceber características prototípicas do gênero.

Vídeo-minuto selecionado	Link de acesso
“Relógio biológico faz galo cantar ao amanhecer”.	https://youtube.com/shorts/CMu6N-O_5dw?si=hbw3_-e_SqTykqOE
“E se a lua sumisse?”	https://youtube.com/shorts/-hXaHUqOxfM?si=dR5TmLIUQ8zModdE
“Crocodilos no mar?”	https://youtube.com/shorts/E85MFSBmkv4?si=x5npD7yONd8bXxbG
“Por que os peixes não fecham os olhos”	https://www.youtube.com/shorts/oGiCwudG1-0

Fonte: Elaborado pela autora deste material (2026)

Ficha de constatação do vídeo-minuto de divulgação científica

Nome do vídeo:

O tema do vídeo envolve uma curiosidade/fato científico?		
O tema traz um fato científico que faz parte do cotidiano das pessoas		
Ficou clara a pergunta/curiosidade que motivou a produção do vídeo?		
A linguagem usada foi adequada ao público leigo?		
O emissor foi expressivo e usou gestos?		
Foram usadas referências a estudos /pesquisas/ estudiosos do assunto? (Voz de autoridade)?		
O emissor usa termos ou expressões para dialogar com o interlocutor?		
Foram usadas sequências explicativas?		
Houve conexão entre as várias ideias expostas no vídeo através do uso de conectores? (Ex: Mas, logo; então; aí; isso, etc.)		
Os verbos usados estão predominantemente no presente do indicativo e presente histórico?		
Foram usados recursos de coesão nominal como sinônimos, etc		
O cenário apresenta fundo neutro com foco no falante?		
O cenário apresenta imagens em movimento?		
Foram usadas cores mais frias ou mais vibrantes?		
As imagens estão relacionadas à explicação trazida no vídeo?		
Há efeitos sonoros indicando animação e curiosidade?		
A voz ficou com volume audível e limpa ?		
O ritmo da fala é acelerado em alguns trechos ou monótono?		
A entonação do emissor é a mesma no vídeo todo?		
Há hesitações; correção da fala e grandes pausas?		
O vídeo apresenta menos de 1 minuto de duração?		

Fonte: Elaborado pela autora deste material (2026)

Atividade 2-Assista aos vídeos selecionados pelo(a) professor(a), preencha as fichas e depois socialize as respostas do grupo para a turma.

Atividade 3- Um minuto vale muito!

Assista novamente ao vídeo “Uma folha dobrada 103 vezes fica maior que o universo” e responda às questões:

1- Sobre o **tema** do vídeo, responda:

a) Qual é o tema do vídeo em questão?

O tema do vídeo é uma folha que dobrada 103 vezes fica maior que o universo observável.

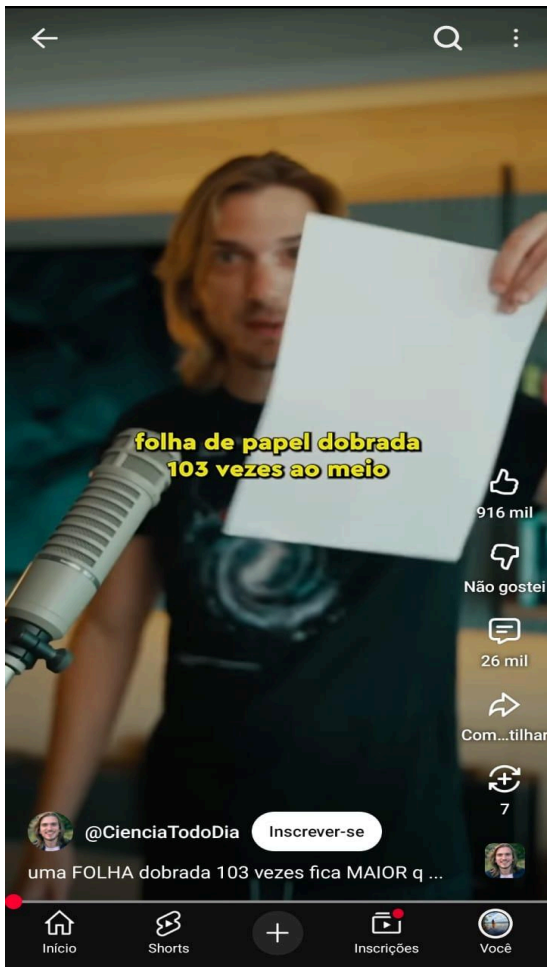
b) Nesse vídeo o tema do vídeo é baseado em crenças do locutor ou em conhecimento científico? Justifique.

Baseia-se em estudos científicos, tendo em vista que o locutor faz referência a conceitos e a termos da astronomia, da física e da matemática.

c) Há referência a fórmulas matemáticas nesse vídeo, usadas para explicar o fenômeno. Quais são elas? (Se for preciso, procure o professor de matemática ou pesquise em casa sobre)

O conceito é de Progressão Aritmética (PA) e Progressão Geométrica (PG).

2- Observe o **suporte** (local) usado para divulgar esse vídeo às pessoas.



a) Você já sabe que o vídeo foi publicado no *Youtube*. Mas qual a possível finalidade de o locutor tê-lo publicado na guia “Shorts”?

Provavelmente, isso se deve ao fato de ser um vídeo curto do canal.

b) O objetivo de um vídeo como esse é despertar a curiosidade do interlocutor para fatos científicos. Com base nessa imagem da tela é possível saber se ele o atingiu? Justifique.

O vídeo parece ter atingido seu objetivo pois apresenta muitas curtidas e comentários.

3- Agora, observe a **legenda** e a **descrição** do vídeo e responda:

uma FOLHA dobrada 103 vezes fica MAIOR que o UNIVERSO



Ciência Todo Dia ✓
7,47 mi de inscritos

Seja membro



916 mil



Compartilhar



Download



Valeu



13.560.644 visualizações 5 de mar. de 2023

Uma folha de papel dobra de espessura a cada vez que você dobra (trocadilho não intencional). Com apenas 103 dobras ela fica maior do que o Universo observável! Sim, você leu direito. Uma folha de papel fica maior do que o Universo!

a) Por que algumas palavras na legenda foram escritas em caixa alta (maiúsculas) ?

Essas palavras foram escritas em caixa alta pois trazem os elementos que serão comparados ao longo do vídeo (folha e universo) e a palavra que expressa essa comparação (maior)

b) O produtor do vídeo traz na legenda um trocadilho não intencional. Qual trocadilho ele fez?

O trocadilho feito foi no uso da palavra “dobra”, dobrar a folha e dobrar de tamanho.

c) Levando em consideração o tipo de vídeo que é de divulgação científica, qual a importância nesse contexto de o locutor dizer que o trocadilho não foi intencional?

Esse adendo feito pelo produtor do vídeo, na legenda, deixa claro que a informação que traz é verdadeira e que, portanto, não está usando apenas um trocadilho para chamar a atenção ao usar duas vezes o termo “dobra”

d) Ainda na descrição do vídeo, o produtor diz:

“Com **apenas** 103 dobras ela fica maior que o Universo observável!“**Sim**, você leu direito. Uma folha de papel fica maior que o Universo!”

- O que o termo “ apenas” geralmente significa?

Apenas, em geral, significa pouco.

- Por que “apenas” foi usada nesse contexto?

Nesse contexto, apenas foi usado de forma irônica, visto que 103 são muitas vezes.

- O que se pode inferir sobre o uso do “sim” sem ter sido feita uma pergunta anteriormente?

O uso de “sim”, nesse caso, se refere a uma confirmação do que o interlocutor leu, tendo em vista que se trata de uma informação chocante e esse pode se perguntar se leu errado.

- Qual a possível intenção ao se repetir o que foi dito antes?

Possivelmente, buscou-se reafirmar a informação já exposta.

As próximas questões que você irá fazer são relacionadas a trechos do vídeo-minuto “Uma folha dobrada 103 vezes fica maior que o universo”. Leia os trechos com muita atenção:

04- No trecho:

“ Você sabia que uma folha de papel dobrada 103 vezes ao meio fica maior que o universo observável? Uma folha normal tem cerca de 0,1 milímetro de espessura, e a cada vez que você dobra ela no meio, a espessura duplica. Se você dobrar uma vez, ela agora tem 0,2 milímetros de espessura” (0:01-0:16)

- a) Qual o objetivo de se começar esse vídeo com uma pergunta?

O objetivo é instigar a curiosidade do interlocutor para assistir ao vídeo.

- b) O que o locutor questiona, o fato ou o conhecimento do seu interlocutor? Que termo indica isso?

O locutor questiona o fato de o interlocutor saber ou não, como indica o verbo “sabia”

c) Nesse trecho, qual termo foi responsável por retomar a palavra “folha”? E a qual classe ele pertence.

O termo foi “ela”, um pronome pessoal da 3ª pessoa do singular.

d) O uso dessa mesma palavra no lugar da segunda ocorrência de “espessura” geraria duplicidade de sentido? Justifique.

Haveria uma duplicidade de sentido, visto que “ela” nesse caso, iria se referir à folha, quando, na verdade, o que duplica é a espessura da folha e não o tamanho dela.

e) O uso do termo “Se” nesse trecho traz ideia de: (Marque um X na resposta correta)

I) () Finalidade II) (**X**) Hipótese III) () Passividade

5- Releia:

“Parabéns! Se você continuar assim e dobrar 42 vezes, essa folha agora tem 400.000 quilômetros de espessura, e ela chega na lua.” (0:21- 0:26)

a) A que se refere o termo “ assim”?

“Assim”, nesse caso, se refere ao ato do interlocutor de conseguir dobrar a folha.

b) Quais termos nesse trecho demonstram um diálogo com o interlocutor?

Os termos foram “ Parabéns” e “ você”.

c) Somente no momento da fala do locutor que acontece com a folha o que ele descreveu? Qual a intenção comunicativa, então, com o uso dos termos “ agora” e “ chega”?

Não foi somente no momento da fala do locutor que ocorreu o que ele descreve com a folha. O uso do advérbio de tempo “ agora” e do verbo “chega” no presente do indicativo foi um recurso para indicar atemporalidade do ato e uma forma de interagir com o interlocutor, como se ele também estivesse dobrando a folha enquanto assiste ao vídeo.

d) Ao dizer que a folha chega na lua, o locutor usou uma figura de linguagem. Marque um X na opção correspondente:

I () Pleonasma. II () Eufemismo. III (**X**) Personificação

Professor, neste momento, caso seja necessário revise rapidamente com a turma, como se caracteriza cada uma dessas três figuras de linguagem.

e) Leia esse trecho de uma reportagem em que há uma explicação da NASA.

“Por que mencionar a distância média?
Bem, a Lua nem sempre está à mesma distância da Terra. A órbita não é um círculo perfeito. Quando a Lua está mais distante, ela está a 405.500 km de distância. Isso é quase 32 Terras. Quando está mais próxima, a Lua está a 363.300 quilômetros de distância. Isso é entre 28 e 29 Terras”, a NASA explica.

Fonte: <https://www.tecmundo.com.br/ciencia/294517-distancia-exata-terra-lua-ciencia-responde.htm>

● Sabendo dessa informação. Por que o locutor disse que a folha dobrada 42 vezes chega na Lua?

O objetivo foi demonstrar que está alinhado ao que os estudos científicos comprovam, já que, conforme a Nasa, quando a lua está mais distante da Terra, representa cerca de 400.000 quilômetros, como o locutor traz no trecho.

6- No trecho:

0:30- 0:35- E se nós dobrarmos o papel mais nove vezes, totalizando 51 dobras, a folha de papel já tem a distância entre a Terra e o Sol, bem longe.

a) Nesse trecho, o locutor deixa de se referir apenas ao interlocutor como fez até então, utilizando o pronome “ você” e passa a empregar o “ Nós”. Há um objetivo comunicativo com essa troca. Qual é ele?

A possível intenção foi se aproximar ainda mais do interlocutor e dizer que ele também pratica a ação descrita.

b) O trecho “totalizando 51 dobras” poderia ser retirado sem comprometer o sentido do texto?

Esse trecho poderia ser retirado, tendo em vista que anteriormente o locutor já havia dito 42 dobras, portanto, bastava o interlocutor somá-las às nove para obter o total de dobrar do momento.

c) Qual a importância desse aposto para a compreensão do interlocutor?

Esse aposto indica a grande distância referida ao final do trecho.

d) Apesar da repetição do termo “papel”, foi usado nesse trecho uma “Anáfora (retomada de termo citado) através de sinônimo. Que termo foi empregado para fazer essa substituição?

O sinônimo usado foi “ folha de papel”

e) Como o locutor demonstra nesse trecho que ao dobrar 51 vezes a folha a distância obtida em quilômetros é grande?

Ele demonstra isso por meio da expressão “ bem longe”

7- No trecho:

0:36-0:47- Com 57 dobras o papel fica maior do que o sistema solar. Com 83 dobras, o papel fica do tamanho da via láctea, a nossa galáxia. E, por fim, com 103 dobras, o papel seria maior do que o diâmetro do universo observável.

a) No vídeo o locutor fala sobre a dobra de um único papel ou de vários?

O locutor refere-se a várias dobras de um mesmo papel.

b) A repetição não é muito comum em falas planejadas. Porém, nesse trecho de onze segundos o locutor usa três vezes o termo “ papel”. Qual o impacto que essa repetição pode trazer ao interlocutor, tendo em vista o número de dobras da folha?

Essa repetição em um trecho tão curto pode representar o objetivo de transmitir intensidade, tendo em vista a grande quantidade de dobras.

c) O locutor utiliza o verbo “ ficar” no tempo presente. Já com o verbo “ ser”, utilizou-o no futuro do pretérito. O que essa mudança no tempo verbal indica sobre a capacidade de o interlocutor dobrar o papel 103 vezes?

Essa mudança sugere que dobrar 103 vezes uma folha é algo hipotético, tendo em vista que não é algo fácil, por isso o uso do futuro do pretérito.

d) “ Por fim” , nesse trecho, estabelece ideia de:

() Condição () Oposição. (X) Conclusão

Releia e responda às questões 8, 9 e 10:

0:48- 0:58 E agora fica uma pergunta e um desafio. Quantas vezes vocês conseguem dobrar uma folha de papel ao meio? Digita aqui nos comentários quantas que vocês conseguiram. Vamos ver quem bate o recorde.

8- O que aconteceria com o vídeo se a pergunta trazida ao final estivesse no início?

Provavelmente, não seria um vídeo tão atrativo ao interlocutor, visto que geralmente as pessoas não conseguem dobrar muitas vezes uma folha de papel.

9- Foi dado um comando ao interlocutor nesse trecho.

a) A forma verbal usada para isso está em que modo verbal? (indicativo; subjuntivo ou imperativo)?

O verbo está no modo imperativo.

Professor(a), se necessário, revise rapidamente esses três modos verbais.

b) Qual a importância do uso desse modo verbal ao final desse gênero de texto?

Esse modo verbal sugere interação entre locutor e interlocutor.

10- No trecho o locutor demonstra que é fácil ou difícil dobrar 103 vezes uma folha de papel? Justifique com base nesse trecho.

Ele sugere em sua fala que é algo difícil, visto que diz lançar um desafio.

Atividade 4- As multissemioses no vídeo-minuto de divulgação científica

Agora você assistirá mais uma vez ao vídeo e deverá observar os gestos, expressões, imagens, cenário, entre outros aspectos que foram usados para sua construção.

Professor(a), reproduza mais uma vez o vídeo “Uma folha dobrada 103 vezes fica maior que o universo” com pausas nos segundos indicados nas questões e peça aos alunos que respondam, no momento da pausa, a cada uma delas.
Inicie reproduzindo o vídeo de 00:01-00:07

- a) O locutor inicia o vídeo com um gesto. O que ele representa e qual a possível intenção de usá-lo? **O gesto representa que alguém o entregava a folha, utilizado como forma de despertar a atenção do interlocutor.**
- b) O que ocorre com o enquadramento de câmera nos primeiros sete segundos do vídeo? **Nos primeiros sete segundos a câmera se aproxima do locutor.**
- c) Aos 00:06, o locutor estende a folha e a olha. Por que ele fez isso? (Considere o que ele diz no momento) **O locutor lança esse olhar para a folha colocada na horizontal representando que estava olhando os milímetros da folha, visto que nesse trecho diz “ tem 0,1 milímetro de espessura” .**

Professor(a) continue reproduzindo o vídeo a partir de 00:08 até 00:015

- d) Há uma pausa na fala do locutor após a primeira dobra da folha. Qual a possível intenção dessa pausa? **A possível intenção da pausa é evidenciar o gesto de dobrar que o locutor realiza ao mesmo tempo em que fala.**

Professor(a) continue reproduzindo o vídeo a partir de 00:016 até 00: 27

- e) Aos 00:27, o locutor muda o tom de voz e olha para baixo:

I- O tom de voz usado indica :

() Dúvida (**x**) Humor () Decepção

II) Ainda aos 00:27 há uma mudança no enquadramento da câmera. O que mudou e por que essa alteração neste momento?

O que mudou foi que nesse momento a câmera foca no rosto do locutor, uma possível estratégia de focar na expressão feita por ele ao simular chamar a Nasa.

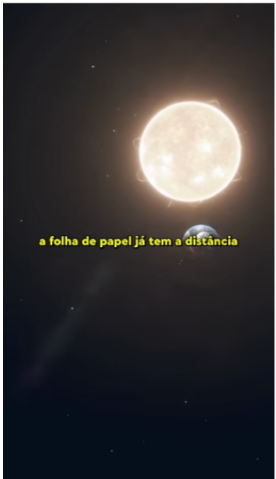
Professor(a) continue reproduzindo o vídeo a partir de 00: 28-00:33



f) Aos 00:33 foi inserido um som ao fundo, o que ele sugere nesse contexto?

O efeito sonoro inserido nesse trecho indica o som do universo, compatível à temática do vídeo em questão.

g) Com base em alguns trechos do vídeo, preencha o quadro abaixo, colocando qual é a relação do gesto/imagem mostrados na segunda coluna e a fala do locutor no momento selecionado.

Professor, pare o vídeo nos segundos especificados na coluna “Tempo” do quadro abaixo. Reforce aos alunos que prestem muita atenção ao que o locutor fala e as imagens/ gestos que aparecem no momento captado.

Tempo	Captura	Interpretação para a relação entre gesto/imagem e a fala do locutor
00:33		A imagem se relaciona ao que o locutor explica sobre a distância entre a Terra e o sol, visto que nesse momento é mostrada uma imagem em movimento da Terra em direção ao sol.

00:44		A imagem mostra o locutor estendendo os braços para o alto, no momento em que diz o termo “ 103 dobras”, número da última dobra do papel, sugerindo conclusão.
00:47		A imagem mostra um homem observando o céu. Tal imagem dialoga com a fala do locutor quando se refere neste momento ao “universo observável”

Fonte: Elaborado pela autora deste material (2026)

Professor(a) continue reproduzindo o vídeo a partir de 00:47 até 00:50

- h) Aos 00:50, o locutor mostra um possível erro de gravação. O que o levou a não retirá-lo na edição? **Provavelmente, o locutor quis gerar humor ao final do vídeo e mostrar que dobrar 103 vezes uma folha de papel não é algo tão fácil, visto que após uma dobra ele já a deixou cair.**

Professor(a) continue reproduzindo o vídeo a partir de 00:50 até 00:58

- i) Entre 00:54–00:57 ocorre alguma alteração no enquadramento. Em qual outro momento essa ocorreu, no início, meio ou final do vídeo? **O mesmo tipo de enquadramento ocorreu também nos primeiros sete segundos, o que pode sugerir a marcação do início e final do vídeo.**

- j) A escolha da roupa do locutor parece intencional? Essa vestimenta contribuiu para atrair sua atenção para o vídeo? **A roupa do locutor se relaciona ao tema voltado ao universo e atraiu minha atenção no vídeo pois ao mesmo tempo em que traz o desenho da via láctea, o fato de ser preta não dispersou minha atenção para ela, distraíndo-me do que o locutor falava.**
- k) O cenário de fundo desse vídeo foi neutro ou relacionado ao tema? **O cenário desse vídeo é neutro, pois embora pareça ser gravado em uma sala de TV, as cores dos móveis e da parede são frias e não dispersam o interlocutor.**

Atividade 5- Agora eu já sei!

Com base nas atividades realizadas até aqui, é possível entender que o vídeo-minuto de divulgação científica é: (Coloque em ordem as fichas abaixo e depois escreva como ficou a definição do gênero no quadrinho)

8 fichas de papel rasgado com números circulares e textos:

- 2: ao público leigo,
- 7: de termos técnicos de forma compreensível
- 5: comprovado(a) pela ciência,
- 1: produzido com a finalidade de
- 3: divulgar um fato /curiosidade
- 8: com o qual interage por meio da fala, gestos e expressões.
- 6: através de uma linguagem objetiva, com uso de
- 4: Gênero oral e multissemiótico, de até 1 minuto de duração,

Fonte: Elaborado pela autora deste material (2026)

Números : _____



Professor, este é um momento importante de sistematização do gênero, a partir dessa definição, os alunos poderão refletir melhor, no próximo módulo, sobre a primeira produção.

Módulo II

Atividade 1- Pesquisa guiada sobre o tema do vídeo-minuto

Professor(a), caso sua escola tenha computadores com acesso à internet, leve os alunos para fazer uma pesquisa sobre o tema do vídeo de cada grupo. É importante também que você estabeleça um diálogo com professores das áreas que envolvem as temáticas escolhidas, assim, eles podem auxiliar os alunos em suas aulas, sanando dúvidas, além de fortalecer o trabalho entre pares. Porém, antes de pesquisarem, distribua o guia de pesquisa e as orientações a seguir



Para produzirmos bons vídeos de divulgação científica é preciso que estejamos muito informados sobre o tema que irá expôr. Isso demanda tempo, pesquisa, uma leitura atenta em fontes confiáveis e a assimilação do conteúdo. Para isso siga as orientações abaixo:

- Digite no campo de pesquisa do site de buscas expressões como :
“O que são (COLOQUE ALGO RELACIONADO AO SEU TEMA, como Líquens vermelhos) ou por que ocorre XXXXXX.../ o que faz ter XXXXX)
- Tente procurar por artigos que explicam sobre o tema e leia o resumo deles.
- Observe se há termos técnicos que podem ser utilizados para explicar sobre o fato/curiosidade .
- Se atente também se há referência a alguma área de estudo ou a alguma autoridade que pode ser citado em seu vídeo.
- Preencha a ficha de “ Síntese da pesquisa” entregue pelo(a) professor(a)

Professor(a), é importante entregar aos estudantes uma ficha de síntese da pesquisa para auxiliá-los no registro das informações mais importantes e necessárias sobre o tema pesquisado. Assim, a ficha funciona como um filtro evitando que os alunos fiquem perdidos em meio a tanto conteúdo disponível na *internet* sobre a temática em questão.

Síntese da pesquisa

O que descobrimos?

IDENTIFIQUEM A PERGUNTA QUE MOTIVOU A BUSCA

CITEM PELO MENOS UM ESTUDIOSO/ ÁREA ESPECÍFICA QUE ESTUDA SOBRE ESSE FATO CIENTÍFICO

-
-
-
-
-

REFERÊNCIAS DE ONDE ENCONTRARAM AS INFORMAÇÕES


CONCEITO ; TERMOS TÉCNICOS QUE PODEM SER USADOS PARA A EXPLICAÇÃO DO FENÔMENO

-
-
-
-
-

EXPLICAÇÃO CIENTÍFICA DE COMO OCORRE O FENÔMENO PESQUISADO

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES ENCONTRADAS SOBRE O TEMA

Fonte: Elaborado pela autora deste material (2026)

 Professor(a), na próxima etapa você deve permitir aos alunos que acessem os vídeos produzidos pelo grupo. Caso a gestão escolar autorize, avise com antecedência que um representante do grupo deverá levar o celular para a aula seguinte e com o vídeo 1 baixado para que realizem uma atividade. Se não for possível, você pode levar um celular/notebook/tablet com os vídeos e passar de grupo em grupo para que realizem a atividade. Faça as adaptações que julgar necessárias à sua realidade escolar.

Atividade 2- Caiu a ficha: analisando a Produção 1

Agora que você já assistiu a vários vídeos modelares do vídeo-minuto de divulgação científica, já definiu esse gênero e conhece suas principais características. É hora de analisar a primeira produção que fizeram e verificar o que pode ser melhorado para a segunda. Para isso, assista ao vídeo que produziram e preencham a ficha abaixo:

	FICHA DE AVALIAÇÃO DO VÍDEO-MINUTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	SIM	NÃO
01	O tema do vídeo envolve uma curiosidade/fato científico ?		
02	O tema traz um fato científico que faz parte do cotidiano das pessoas?		
03	Ficou clara a pergunta/ curiosidade que motivou a produção do vídeo?		
04	A linguagem usada foi adequada ao público leigo?		
05	O(a) locutor(a) foi expressivo(a) e/ou usou gestos?		
06	Foram usadas referências a estudos/ pesquisas/ estudiosos do assunto? (Voz de autoridade)?		
07	O(a) locutor(a) demonstra dominar o tema apresentado no vídeo?		
08	O(a) locutor(a) usa termos ou expressões para dialogar com o interlocutor?		
09	Foram usadas sequências explicativas?		
10	Houve conexão entre as várias ideias expostas no vídeo através do uso de conectores? (Ex: Mas, logo; então; aí; isso; etc)		

11	Os verbos usados estão predominantemente no presente do indicativo e presente histórico?		
12	Foram usados recursos de coesão nominal como anáforas pronominais; nominais; uso de sinônimos, etc.		
13	Foram usadas modalizações (como é necessário; pode; felizmente, etc.		
14	O cenário apresenta fundo neutro com foco no falante?		
15	O cenário apresenta imagens estáticas?		
16	Foram usadas cores mais frias, como verde, azul, violeta, etc.?		
17	As imagens estão sincronizadas ao que está sendo falado?		
18	As imagens estão relacionadas à explicação trazida no vídeo		
19	Há efeitos sonoros indicando animação e curiosidade?		
20	Foi usado algum efeito sonoro relacionado ao tema?		
21	A altura e clareza da voz empregada ficou audível (limpa; nítida)		
22	O ritmo da fala é acelerado em alguns trechos?		
23	O locutor segue do início ao fim uma mesma entonação		
24	Há hesitações; correção da fala e grandes pausas?		
25	O vídeo apresenta mais de 1 minuto de duração?		

Fonte: Elaborado pela autora deste material (2026)

Após o preenchimento da ficha de avaliação, cada grupo deve escolher um representante para sintetizar oralmente para a turma quais foram os pontos em que mais precisam melhorar para a segunda produção.

Professor, o objetivo deste compartilhamento de constatações é auxiliar o aluno na compreensão de que não foi somente o seu grupo que não atendeu a todos os critérios e para que você verifique se os estudantes, de fato, refletiram sobre cada um dos aspectos selecionados na ficha.

Professor, a próxima atividade requer que você leve para conversar com a turma algum produtor de vídeo-minuto de divulgação científica de redes sociais. Se organize para isso com antecedência! O objetivo dessa atividade é dar dicas importantes sobre esse tipo de conteúdo e técnicas que podem ajudar os alunos na construção da produção 2. Caso não conheça nenhum(a) produtor(a) que possa estar presencialmente, você pode solicitar um encontro virtual entre ele(a) e a turma no momento de sua aula. Se mesmo assim não for possível, por limitações tecnológicas, grave em sua casa uma reunião em um aplicativo de chamada de vídeo, com o (a) convidado(a) e reproduza em sala. Alinhe com ele(a) o que espera com essa atividade.

Atividade 3- Fala comigo, produtor!

Hoje conheceremos um(a) produtor de vídeos-minuto de divulgação científica de redes sociais. Ele(a) passará dicas importantes e irá tirar dúvidas de vocês sobre edição, inserção de imagens e de outros recursos que melhoram os seus vídeos.

Professor(a), o(a) convidado(a) pode mostrar o seu próprio perfil nas redes sociais, analisar com os alunos a evolução de seus vídeos mais antigos para os mais atuais, interagir com a turma, realizando pequenas gravações, enfim, são inúmeras as possibilidades de se fazer essa aula em formato mais dinâmico. Abaixo algumas imagens para inspirá-los a não deixarem de fazer a atividade.

Imagem Oficina “ Fala comigo, produtor!”



Fonte: Arquivo próprio da autora deste material (2026)

ETAPA 5- A PRODUÇÃO 2

Carga horária: 2h:40' (3 aulas)

Objetivo: Auxiliar os estudantes no planejamento da segunda produção do vídeo-minuto de divulgação científica e em sua avaliação.

Recursos didáticos: material impresso; quadro e smartphone

Desenvolvimento:

Atividade 1- Antes de produzirem o segundo vídeo, é importante que dividam as funções de cada um do grupo e que saibam a fala do(s) locutores. Entregue a(o) professor(a) até a próxima aula o roteiro. Veja a seguir algumas dicas importantes para antes da produção:

ANTES DA PRODUÇÃO

- Formulem uma pergunta que interesse aos ouvintes com base na curiosidade/ fato sorteado/escolhido pelo grupo.
- Revisem a síntese de pesquisa feita em aulas anteriores.
- Divida quem ficará responsável por cada função do vídeo: filmagem, fala, edição, etc.
- Seleccionem imagens, vídeos, sons que podem ser inseridos na edição para deixar a informação mais clara ao seu público. Sugere-se que utilizem imagens e efeitos musicais livre de direitos autorais ou utilize as de seu arquivo pessoal por questões éticas.
- Selecione o local onde será feita a gravação, de preferência bem iluminado. Uma sugestão é filmar durante o dia e aproveitar a luz natural
- Escolha o celular/ câmera que utilizarão e se vão usar microfone e qual o editor de vídeo será usado.
- O vídeo deve ter aproximadamente 1 minuto de duração.
- Criem um roteiro.

Fonte: Elaborado pela autora deste material (2026)

Professor(a), receba os roteiros na data marcada, faça as observações necessárias e devolva-o ao grupo, caso precisem reescrevê-lo. Na correção você pode observar se o grupo inseriu quais as falas do(s) locutor(es), a ordem

em que vão falar, se vão aparecer no vídeo ou não; onde irão gravar; quais recursos tecnológicos pretendem usar nesta segunda produção e quem será o(a) responsável pela edição e envio do vídeo para o (a) professor(a). Explique tudo isso à turma e se preciso, passe as instruções no quadro.

Atividade 2- Como tarefa, vocês deverão se organizar e gravar o segundo vídeo , o qual deve ser enviado ao professor(a), na forma e dia combinou com vocês. Observe no box abaixo dicas para o momento da gravação.

DURANTE A PRODUÇÃO

Roteiro de gravação:

- Iniciem apresentando o tema e tragam uma pergunta para despertar o público.
- Explique o que os estudos/cientistas e quais descobriram sobre o assunto *Faça um resumo, uma síntese do que foi dito, usando expressões como “ Em resumo, em síntese, Então, etc., retomando a pergunta inicial.
- Utilize termos técnicos, mas os explique de uma forma objetiva
- Tente interagir com o seu interlocutor

Fonte: Elaborado pela autora deste material (2026)

Professor(a), atenção a essas informações importantes para esta etapa:

→ Receba os roteiros na data marcada, faça as observações necessárias e devolva-o ao grupo, caso precisem reescrevê-lo. Na correção você pode observar se o grupo inseriu quais as falas do(s) locutor(es), a ordem em que vão falar, se vão aparecer no vídeo ou não; onde irão gravar; quais recursos tecnológicos pretendem usar nesta segunda produção e quem será o(a) responsável pela edição e envio do vídeo para o (a) professor(a). Explique tudo isso à turma e se preciso, passe as instruções no quadro.

→ Esclareça à turma que essa será uma segunda produção, mas não necessariamente a última. Tudo dependerá da disponibilidade de tempo do docente quanto ao seu planejamento pedagógico e com relação aos objetivos que se deseja alcançar. Explique também que a última produção feita pelos grupos, como conscientizado no início desta sequência, será exibida à comunidade escolar.

Atividade 3- É hora de avaliar!

Como fizeram após a produção 1 , vocês também deverão analisar a produção 2. Porém, agora o vídeo será exibido para toda a turma e cada grupo receberá a quantidade de fichas de constatação suficientes para analisar todos os grupos.

Professor(a), imprima o material com a ficha de constatação disponibilizada após a produção 1 e presente no link <https://docs.google.com/document/d/15GbNiULg0FWT429k31zq167d7gqT-el6zoobGXa5XGo/edit?usp=sharing> .

Nesta etapa é importante refletir com os grupos sobre a necessidade de mais uma refacção, a fim de consolidar as características do gênero em todos os grupos, conforme critério do(a) professor(a), tendo em vista que a avaliação deste projeto é contínua.

ETAPA 6- A CIRCULAÇÃO DO GÊNERO

Carga horária: 50' (1 aula)

Objetivo: Realizar a circulação do gênero na comunidade escolar, em suporte, dia e horário previamente agendados.

Recursos didáticos: *datashow*; computador

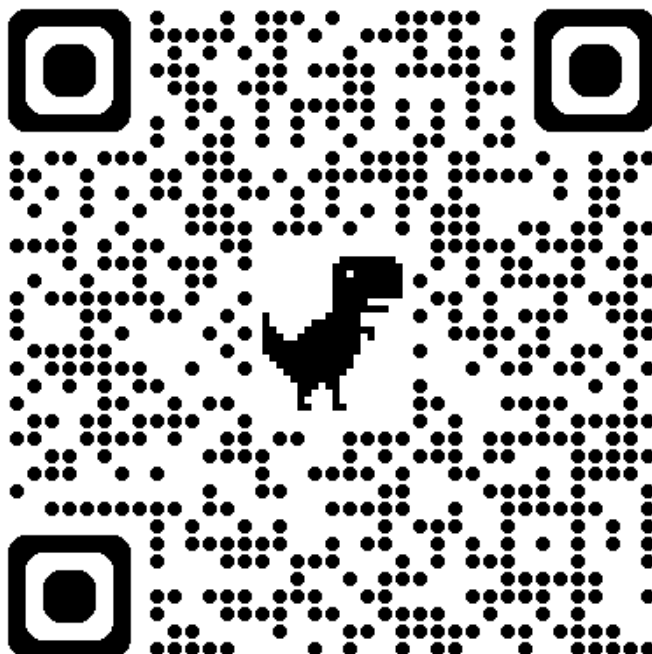
Desenvolvimento:

Caro estudante,

chegamos ao final desta unidade e é hora de divulgar a ciência. O último vídeo produzido por seu grupo será exibido à comunidade escolar, conforme combinado entre a turma e o(a) professor(a). Tenha orgulho do processo que construiu até aqui! Parabéns pelo empenho. Agora é LUZ, CÂMERA, DIVULGAÇÃO!

Professor(a), sugerimos que os vídeos sejam exibidos na Feira de Ciências da escola, mas caso sua escola não possua esse evento, você poderá criar outra oportunidade para divulgar as produções finais dos alunos à comunidade escolar. Outra opção é compartilhar os vídeos nas redes sociais do colégio, caso tenha explicitado isso nos termos de assentimento e consentimento, a fim de não resguardar os direitos de imagem dos estudantes participantes.

Acesso à pasta com materiais para impressão



https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1KAMPk07uzWEsIY7_d47LA4j02dI-lxox

Professor, no QR code de acima disponibilizamos o acesso à pasta com quadros, fichas de constatação e este caderno na versão do aluno (sem respostas) para que consiga imprimir e trabalhar em sua turma. Bom trabalho!

Referências

ABREU-TARDELLI, L.S.; LIMA, F. S.; SOUZA, R.R. ; AMORIM, N. R. V. FREITAS, J. P.M. Gêneros, instrumento e desenvolvimento humano: revisitando a proposta didática do interacionismo sociodiscursivo. In: V.L. CRISTOVÃO (org.) **Gêneros (textuais/discursivos): ensino e educação** (inicial e continuada) de professores de línguas. Campinas, Mercado de Letras, 2018, p. 215-246.

BILRO, F. K. S.; SILVA, J. P.; COSTA-MACIEL, D. A. G. Ensinar gêneros orais: o que propõe o Interacionismo Sociodiscursivo? In COSTA-MACIEL, D. A. G. (org.). **Por que ensinar gêneros de textos orais na escola?** Teorias e didatizações. Olinda: Gráfica A Única, 2018, p. 17- 38.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Língua Portuguesa Brasília, DF, 2018.

BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano.** Org. Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio. São Paulo: Mercado das Letras, 2006.

BRONCKART, J.P. **Atividade de linguagem, textos e discursos.** Por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: Educ, 1999/1997. 2.ed. São Paulo: Educ, 2007.

BUENO, L.COSTA-HÜBES, T. **Gêneros orais no ensino.** Campinas: Mercado de Letras, 2015.

CRISTOVÃO, V. L. L; STUTZ, L. Sequências Didáticas: semelhanças e especificidades no contexto francófono como LI e no contexto brasileiro como LE. In: Szundy, p. T. C. et al. (org.). **Linguística Aplicada e Sociedade: ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro.** Campinas: Pontes Editores, pp. 17-40, 2011.

CUNHA, P.O. **O gênero de texto vídeo-minuto de divulgação científica: da modelização à prática em sala de aula.** Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2026

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MACHADO, A. R; CRISTOVAO, V.L. A construção de modelos didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino de gêneros. **Linguagem em (Dis) curso** - LemD, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 547-573, set./dez. 2006.

MAGALHÃES, Tânia Guedes; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. **Oralidade e Ensino de Língua Portuguesa.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2018

MAGALHÃES, T.G.; SIGILIANO, N.S.; GARCIA-REIS, A. R. Prática de análise linguística/semiótica da oralidade: uma proposta de escuta com o gênero anúncio

publicitário. In: _____ PEREIRA, R.A.; RODRIGUES, R.H.; COSTA-HÜBES, T.C. **Prática de análise linguística/semiótica (pal/s) nas aulas de língua portuguesa: entre a tradição e a mudança.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. 434p. Disponível em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/pratica-de-analise-linguistica-semiotica-pal-s-nas-aulas-de-lingua-portuguesa-entre-a-tradicao-e-a-mudanca/> Acesso em 11 Fev. 2025

MANZONI, R. M., AFONSO, M., RODRIGUES, L. A. **Ferramentas didáticas para o ensino da língua portuguesa na educação básica: o quê, por que e como ensinar.** 1. Ed. São Paulo: Canal 6, 2021.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** 2. ed. São Paulo: Cortez. 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: **Gêneros textuais e ensino.** 2. ed. Ângela Paiva Dionísio, Ana Rachel Machado, Maria Auxiliadora Bezerra (Orgs). São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

MOTTA-ROTH, Désirée. Letramento científico: sentidos e valores. **Notas de Pesquisa**, Santa Maria, RS, v.1, n.0, p. 12-25, 2011.

ROJO, R.H.R. ; BARBOSA, J. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos.** São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Letramentos, mídias e linguagens.** São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SCHON, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: Nóvoa, Antônio. **Os professores e sua formação.** Dom Quixote, Lisboa, 1992.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** (Tradução de João Batista Krauch). 4.ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

